



Procedimento concursal comum na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para preenchimento de um posto de trabalho, da categoria Técnico Superior, para o Gabinete de Apoio às Tecnologias Digitais, Audiovisuais e Multimédia, previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal da Universidade de Évora

Ata n.º 4

Aos 28 dias do mês de julho do ano de 2025 pelas 10 horas e 00 minutos, na Universidade de Évora, reuniram os membros efetivos do Júri do concurso referido em epígrafe, sendo Presidente Ana Graça Filipe e vogais efetivos Joaquim José Godinho e Tiago Navarro Marques com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Correção da Prova escrita de conhecimentos;

Ponto dois: Elaboração da avaliação curricular aos candidatos Daniela Alvarinho, Fernanda Barreiros e Ana Madalena Garcia.

Ponto um: O júri procedeu à correção da prova escrita de conhecimentos dos candidatos que compareceram à mesma. Em anexo à ata, dela fazendo parte integrante, consta a lista de classificação deste método de avaliação bem como um exemplar da prova com a sua correção.

Face aos resultados obtidos, os candidatos que não compareceram à prova de conhecimentos ou que obtiveram classificação inferior a 9,5 valores serão excluídos e notificados para a realização da audiência dos interessados, de acordo com o disposto na Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro bem como nos termos do Código do Procedimento Administrativo, para, no âmbito do exercício do direito de participação dos interessados, no prazo de 10 dias úteis, dizerem por escrito o que se lhes oferecer.

Os restantes candidatos serão convocados para o próximo método de seleção, dado terem obtido classificação superior a 9,5 valores. A tramitação dos procedimentos necessários à aplicação do próximo método de seleção – Avaliação Psicológica – nos termos da Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro, será desencadeada pela Divisão de Recursos Humanos.

Ponto dois: O júri procedeu à elaboração da avaliação curricular dos candidatos **Daniela Alvarinho, Fernanda Barreiros e Ana Madalena Garcia** nos termos do nº 2 do artigo 36º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho, e conforme os critérios definidos na Ata nº 1. Anexa-se à presente ata as respetivas fichas de avaliação curricular.

Nada mais havendo a tratar, pelas 12 horas e 45 minutos encerrou-se a sessão e para que conste lavrou-se a presente ata que vai ser assinada pelos presentes.

O/A Presidente do Júri

Os/As Vogais efetivos

Procedimento concursal comum na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para preenchimento de um posto de trabalho, da categoria Técnico Superior, para o Gabinete de Apoio às Tecnologias Digitais, Audiovisuais e Multimédia, previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal da Universidade de Évora

Grelha de Seriação

Nome	Classificação	Método de Selecção
Daniela Alexandra Ramos Alvarinho	18.4	Avaliação Curricular
Fernanda Manuela dos Santos Barreiros	17.3	Avaliação Curricular
Ana Madalena da Silva Garcia	13.55	Avaliação Curricular
David João Carrilho Mouco	9.875	Prova de Conhecimentos
Bruno Manuel Correia Anacleto	8.25	Prova de Conhecimentos
João Manuel Espanca Bacelar	6.875	Prova de Conhecimentos
Leonor Valente Pereira	6.875	Prova de Conhecimentos
Ana Sofia Rosa Barros Afonso	6.125	Prova de Conhecimentos
Miguel Grilo Madeira	4.375	Prova de Conhecimentos
António Maria de Campos Jarego	4	Prova de Conhecimentos
Márcio Jorge Esteves Baptista	4	Prova de Conhecimentos
João Miguel Mendes Laranjo	3.875	Prova de Conhecimentos
Adriana Silva da Mata Gerales	2.75	Prova de Conhecimentos
Sofia Ceia	0.5	Prova de Conhecimentos
Ricardo Miguel Giga Pelado	0	Prova de Conhecimentos
Ana Cristina Pena Dias	Faltou	Prova de Conhecimentos
Ana Teresa de Oliveira Melo Marques	Faltou	Prova de Conhecimentos
André Gomes Teixeira	Faltou	Prova de Conhecimentos
André Moura	Faltou	Prova de Conhecimentos
Carlos Martins Branco	Faltou	Prova de Conhecimentos
Daniela Filipa Jesus Silva	Faltou	Prova de Conhecimentos
Diogo Pista Paulo	Faltou	Prova de Conhecimentos
Guilherme Ventura Guerreiro	Faltou	Prova de Conhecimentos
Hugo Jordão de Jesus Manita Castilho	Faltou	Prova de Conhecimentos
Magda Isabel Caeiro Fialho	Faltou	Prova de Conhecimentos
Paulo Tiago Santos Figueira Rocha Cabeça	Faltou	Prova de Conhecimentos
Pedro Gordon	Faltou	Prova de Conhecimentos
Pedro Manuel Nunes Gaspar	Faltou	Prova de Conhecimentos
Sérgio Miguel Rolo Vieira	Faltou	Prova de Conhecimentos

PROVA DE CONHECIMENTOS
Folha de Presenças

	Nome	Alexandra Geraldes
15:14	Adriana Silva da Mata Geraldes	
	Ana Cristina Pena Dias	
15:54	Ana Sofia Rosa Barros Afonso	Ana Afonso
	Ana Teresa de Oliveira Melo Marques	
	André Gomes Teixeira	
	André Moura	
16:08	António Maria de Campos Jarego	AJ
	Bruno Manuel Correia Anacleto	Bruno Anacleto
	Carlos Martins Branco	
	Daniela Filipa Jesus Silva	
	David João Carrilho Mouco	David Mouco
	Diogo Pista Paulo	
	Guilherme Ventura Guerreiro	
	Hugo Jordão de Jesus Manita Castilho	
16:04	João Manuel Espanca Bacelar	João Bacelar
15:30	João Miguel Mendes Laranjo	João Laranjo
	Leonor Valente Pereira	Leonor Pereira
	Magda Isabel Caeiro Fialho	
15:50	Márcio Jorge Esteves Baptista	Márcio Baptista
16:00	Miguel Grilo Madeira	Miguel Madeira
	Paulo Tiago Santos Figueira Rocha Cabeça	
	Pedro Gordon	
	Pedro Manuel Nunes Gaspar	
14:44	Ricardo Miguel Giga Pelado	Ricardo
	Sérgio Miguel Rolo Vieira	
15:01	Sofia Ceia	Sofia Ceia

PROVA DE CONHECIMENTOS
Classificação

Nome	Classificação 0-20 valores
David João Carrilho Mouco	9.875
Bruno Manuel Correia Anacleto	8.25
João Manuel Espanca Bacelar	6.875
Leonor Valente Pereira	6.875
Ana Sofia Rosa Barros Afonso	6.125
Miguel Grilo Madeira	4.375
António Maria de Campos Jarego	4
Márcio Jorge Esteves Baptista	4
João Miguel Mendes Laranjo	3.875
Adriana Silva da Mata Geraldes	2.75
Sofia Ceia	0.5
Ricardo Miguel Giga Pelado	0
Ana Cristina Pena Dias	Faltou
Ana Teresa de Oliveira Melo Marques	Faltou
André Gomes Teixeira	Faltou
André Moura	Faltou
Carlos Martins Branco	Faltou
Daniela Filipa Jesus Silva	Faltou
Diogo Pista Paulo	Faltou
Guilherme Ventura Guerreiro	Faltou
Hugo Jordão de Jesus Manita Castilho	Faltou
Magda Isabel Caeiro Fialho	Faltou
Paulo Tiago Santos Figueira Rocha Cabeça	Faltou
Pedro Gordon	Faltou
Pedro Manuel Nunes Gaspar	Faltou
Sérgio Miguel Rolo Vieira	Faltou



Procedimento concursal comum na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para preenchimento de um posto de trabalho, da categoria Técnico Superior, para o Gabinete de Apoio às Tecnologias Digitais, Audiovisuais e Multimédia. previsto e não ocupado no Mapa de

PROVA DE CONHECIMENTOS

Duração: 90 minutos

Leia com atenção as questões apresentadas e responda com letra legível nas folhas de resposta fornecidas, indicando em todas as folhas o seu nome e os números das perguntas.

Grupo I – Teoria da Comunicação e do Audiovisual

1. **(1 valor)** Explique o papel do “receptor” no processo de comunicação e refira a sua importância na criação de conteúdos audiovisuais.
2. **(1 valor)** Explique o conceito de “ruído” no modelo de comunicação de Shannon e Weaver e refira um exemplo aplicado à produção audiovisual.

Grupo II - Multimédia em contexto educativo

“Vários autores que têm investigado sobre o vídeo digital educativo, como Cabero et al. (2005) e Rubinstein, Grané, Williem e Bartolomé (2006) são da opinião de que a digitalização está a permitir que o vídeo volte a ocupar o espaço que ocupou à alguns anos atrás e que se deve a diferentes factores (...)”

Retirado de Pinto, E. M. C., & Silva, B. D. (2010). Produção de vídeo em contexto educativo – estratégia de participação. In **Actas do IX Colóquio Sobre Questões Curriculares / V Colóquio Luso Brasileiro. Debater o Currículo e seus Campos: Políticas, Fundamentos e Práticas** (pp. 4545–4557). Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

3. **(1,5 valores)** Indique as principais características do vídeo educacional e refira as fases de produção deste tipo de vídeo.
4. **(1,5 valores)** Indique pelo menos cinco vantagens do vídeo educativo ou educacional.

Grupo III - Legislação e direitos autorais no audiovisual

5. **(1 valor)** Qual é a designação da lei Portuguesa que estabelece os direitos autorais da produção audiovisual?

6. **(1,5 valores)** Um professor pretende publicar numa plataforma online uma série de vídeos documentais produzidos pelos seus alunos, no âmbito de trabalhos realizados na sua disciplina. **Que licença Creative Commons deve ser escolhida para que os vídeos possam ser publicados de forma gratuita e com referência aos seus autores, mas que não possam ser alterados nem utilizados para fins comerciais?**
7. **(1,5 valores)** Com a entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados existem diversos procedimentos que devem ser acautelados na captura de imagem e som em eventos. **Do ponto de vista de uma equipa audiovisual, como pode atuar de modo a promover a conformidade com o referido regulamento?**

Grupo IV Produção, Edição e Pós-Produção audiovisual

No dia 1 de novembro, a Universidade de Évora celebra o aniversário da sua fundação, marcando-se nesta data o início oficial do ano letivo, com a Lição Inaugural, proferida durante uma cerimónia própria, na Sala de Atos. A Sala dos Atos é uma das mais antigas do edifício histórico. É um antigo ginásio construído com mármore, gesso e madeira.

Dada a relevância da data, é imprescindível gravar o evento, transmiti-lo pela internet e, simultaneamente, projetá-lo em tempo real em outras salas da Universidade, possibilitando uma maior assitência presencial.

A Sala dos Atos está equipada com diversos equipamentos audiovisuais, que incluem:

- Mesa de Mistura Áudio;
- Sistema de Produção de Vídeo TriCaster Mini (NewTek);
- 2 Câmaras PTZ (Aver) (com suporte para NDI);
- 1 Estação de Controlo (PC de régie);
- 1 Câmara portátil com conectividade Wi-Fi e Ethernet (com suporte NDI);
- Distribuidor de áudio para imprensa (Press Box);
- 3 Microfones de lapela sem fios;
- Vários microfones com fio diversos (dinâmicos e/ou condensador);
- Cablagem diversa: XLR, Jack 3,5 mm, Jack 6,35 mm (1/4"), RJ45 (Ethernet), HDMI e conversores de formato diversos.

Para além destes equipamentos, a sala está ainda equipada com Projetor de Vídeo, um monitor de referência (munição), 1 PC para apresentações, Sistema de projeção sem fios Aver (ligação até 4 fontes de vídeo), 1 Splitter HDMI, Conversores NDI – HDMI, 1 Switch com 12 portas Gigabit (ligado à rede da Universidade) e 4 colunas de som distribuídas lateralmente na sala.

8. **(1 valor)** **Explique por palavras próprias que tipo de vídeo é considerado live streaming e indique as componentes técnicas básicas (hardware e software) essenciais para criação deste tipo de vídeo.**

9. **(2,5 valores)** Observe o esquema da Sala de Atos apresentado na folha de resposta. Assinale no esquema e/ou descreva o **setup necessário para o streaming** deste dia, que deve incluir vídeo e áudio da cerimónia e a projeção, recorrendo aos equipamentos disponíveis na Sala de Atos.
10. **(1 valores)** Recorrendo aos equipamentos instalados da Sala de Atos, indique que **software** necessita utilizar para efetuar o streaming em simultâneo para o canal do Youtube e para o Facebook da Universidade.
11. **(2 valores)** Dadas as características da Sala dos Atos acima indicadas, **como abordaria a gestão do som para minimizar problemas no stream**, tendo em conta que a cerimónia inclui diversos oradores, momentos musicais e a intervenção do CorUE (Coro da Universidade de Évora).
12. **(2,5 valores)** Considere que lhe é pedido para produzir os **elementos gráficos relativos ao stream**. Os mesmos devem ter em conta os seguintes requisitos:
- Uniformidade com a imagem oficial, escolhida para o evento, com a inclusão do logotipo da Universidade, que lhe é fornecido em formato .ai;
 - Identificação dos momentos chave da cerimónia (momentos musicais, aula inaugural, desfile académico);
 - Identificação dos diversos intervenientes com nome e afiliação;
 - Personalização da página web onde o stream deverá ser incorporado.
- Enumere e descreva os elementos gráficos que deve produzir, apresentando as características específicas que lhes conferem as propriedades necessárias para utilização no cenário indicado formatos, tamanhos e outros aspetos que considere relevantes.**
13. **(0,25 valores)** Na produção de vídeo, os termos Pan e Tilt são relativos a:
- A) Linhas de corte.
 - B) Movimentos de câmara.
 - C) Posições de cena.
 - D) Posições da iluminação interna.
14. **(0,25 valores)** Durante a edição de vídeo, qual é a principal função de uma "transição"?
- A) Corrigir o áudio.
 - B) Alterar a resolução do vídeo.
 - C) Criar uma ligação visual entre dois planos.
 - D) Aplicar legendas automaticamente.
15. **(0,25 valores)** De que modo deve preparar a exportação de um projeto no software Adobe Illustrator para partilhá-lo com terceiros, garantindo que o mesmo é editável e mantém as suas propriedades?

- A) Exportar apenas como ficheiro .JPG com resolução de 300 ppi.
- B) Salvar como .AI e incluir as fontes como texto editável.
- C) Exportar em formato .PSD e ajustar as layers manualmente.
- D) Salvar como .AI, recorrendo à opção “Pacote” e escolher copiar vínculos e copiar fontes.

16. **(0,25 valores)** Qual das afirmações seguintes é verdadeira em relação ao formato de imagem **EPS (Encapsulated PostScript)**?

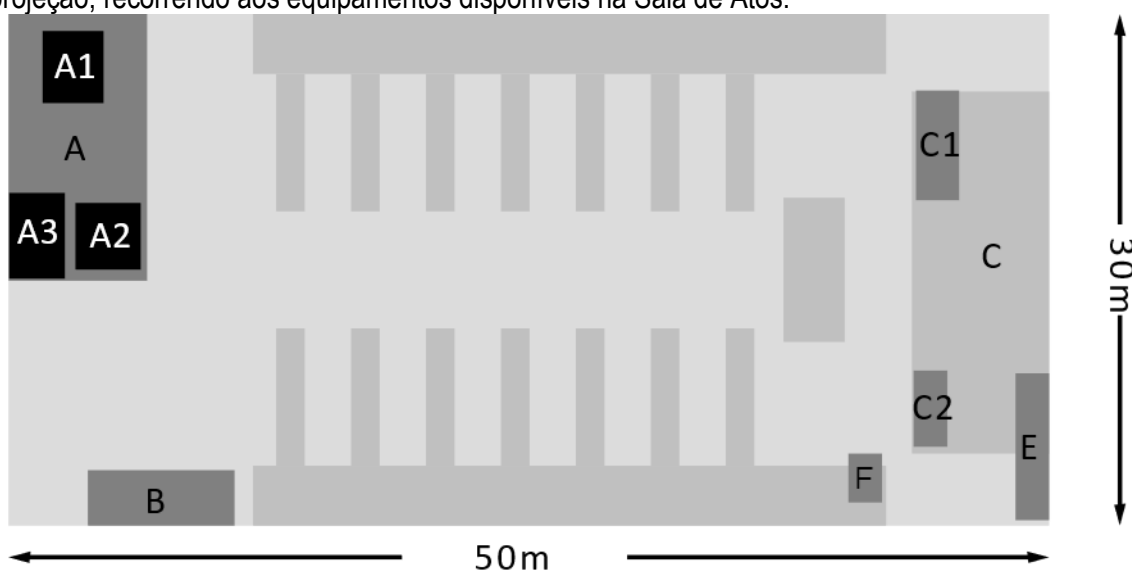
- A) É um formato exclusivamente raster.
- B) É um formato próprio para Web e apenas suportado em navegadores compatíveis com HTML5.
- C) É um formato vetorial que permite redimensionamento sem perda de qualidade.
- D) É um formato aberto usado para apresentações de slides.

Grupo V - Tecnologia e inovação no audiovisual

17. **(1 valor)** Indique o que entende por Realidade Virtual e Realidade Aumentada, assinalando as principais distinções entre estes dois tipos de media.

Nome: _____

Pergunta 9. Observe o esquema da Sala de Atos apresentado abaixo. Assinale no esquema e/ou descreva o setup necessário para o streaming deste dia, que deve incluir vídeo e áudio da cerimónia e a projeção, recorrendo aos equipamentos disponíveis na Sala de Atos.



Legenda

A - Régie

A1 - Mesa de Mistura Áudio

A2 - TriCaster Mini

A3 - Switch

B - Zona de imprensa

C - Palco

C1 - Monitor (munição)

C2 - Púlpito e PC projeção

E - Tela de Projeção

F - Projektor de Vídeo

PROVA DE CONHECIMENTOS

Resolução

1. O receptor é o elemento que recebe e interpreta a mensagem enviada pelo emissor. No processo de comunicação, é quem dá sentido à mensagem, podendo reagir ou responder. Na produção audiovisual, conhecer o receptor é essencial para adaptar o conteúdo ao público-alvo, garantindo que a mensagem seja compreendida, envolvente e eficaz do ponto de vista educativo ou comunicacional.

2. No modelo de Shannon e Weaver, o "ruído" representa qualquer interferência que perturba a transmissão da mensagem entre emissor e recetor. Exemplo em audiovisual: som distorcido durante uma gravação ou imagem desfocada que impede a correta perceção da mensagem.

3. O vídeo educacional caracteriza-se por ter um objetivo educacional claro, ser estruturado e modular, ter uma linguagem adequada à faixa etária do seu público-alvo, ter uma duração máxima entre 3 a 10 minutos e combinar diversos media como imagem, som, narração, texto e animação, possibilitando redundância na mensagem a transmitir.

A produção deste tipo de vídeo envolve diversas fases:

- a) Planeamento ou pré-produção: identificação dos objetivos de aprendizagem, construção de guião de conteúdos e reunião de recursos/conteúdos educacionais relevantes (abertos ou não, mas com licenciamento adequado);
- b) Produção: Gravação/captação de vídeo e áudio; criação de gráficos e animações;
- c) Pós-Produção: Edição e composição de vídeo e áudio com os conteúdos reunidos;
- d) Teste e validação do recurso;
- e) Distribuição junto do público alvo – esta fase inclui a escolha de uma licença.

4. De entre as principais vantagens do vídeo Educacional salientam-se as seguintes:

- Aumento da motivação dos alunos
- Adequado a diferentes estilos de aprendizagem
- Melhora os resultados de aprendizagem
- Contribui para a aprendizagem ativa e interativa
- Contribui para o desenvolvimento de competências digitais
- (Contacto com cenários de aprendizagem reais inacessíveis)

5. Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (CDADC), publicado no Decreto-Lei n.º 63/85.

6. Deve escolher a licença CC BY-NC-ND (Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações)

A licença **CC BY-NC-ND** combina as três condições impostas:

- **BY (Atribuição):** exige que o autor seja creditado.

- **NC (Não Comercial):** proíbe o uso da obra para fins comerciais.
- **ND (Sem Derivações):** proíbe qualquer tipo de alteração ou adaptação.

7. A entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) trouxe consigo a necessidade de uma maior atenção aos procedimentos de recolha e tratamento de dados pessoais, incluindo imagem e som em eventos, sendo essencial o seguinte:

a) Obtenção de Consentimento Informado - Este é um pilar fundamental. O consentimento para a recolha de imagem e som deve ser expresso, livre, específico, informado e inequívoco.

- Antes do evento devem ser apresentados formulários de inscrição onde se refira de forma clara a ocorrência da captação de imagem e som, explicando-se a finalidade dos mesmos. Deve também ser dada a opção de não consentimento de gravação.

- Sinalética: colocação de sinalética em locais bem visíveis com informação acerca da captação de imagens/áudio. Se possível, considerar espaços livres.

Abordagem Individual (se aplicável): Para entrevistas ou captações mais direcionadas, obter consentimento individual explícito, preferencialmente por escrito ou por via de gravação de áudio/vídeo.

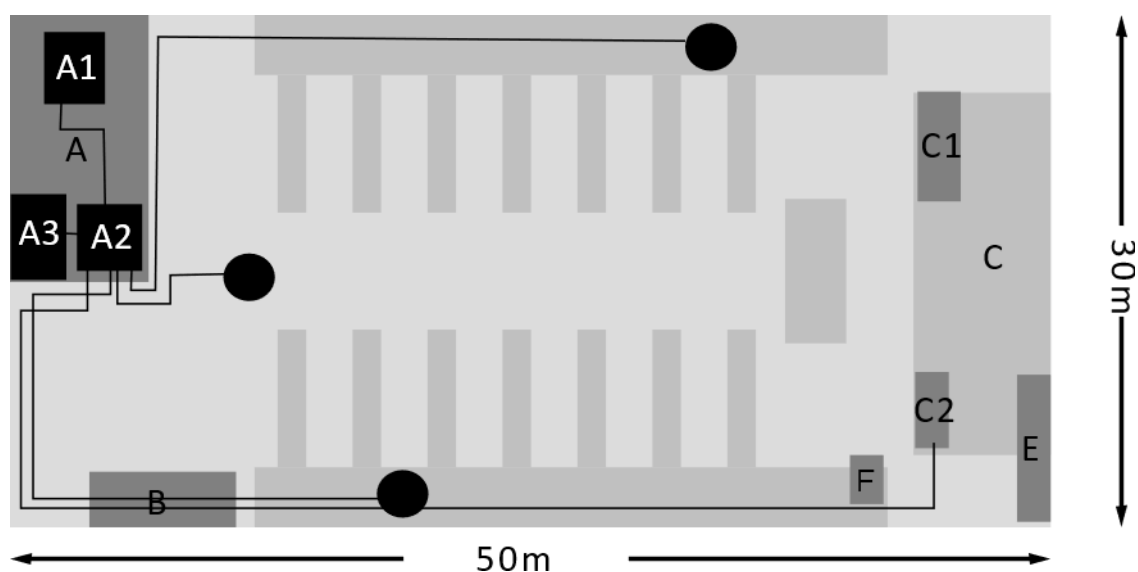
b) Finalidade e Limitação da Captação - A captação de imagem e som deve ter uma finalidade específica e legítima, e os dados recolhidos não devem ser utilizados para fins incompatíveis. Deve ser captado apenas o estritamente necessário para a finalidade definida.

c) Segurança e Armazenamento dos Dados - A equipa audiovisual é responsável por garantir a segurança dos dados recolhidos contra acesso não autorizado, perda ou destruição. Para isso deve recorrer a equipamentos de armazenamento seguros e protegidos e limitar o acesso aos mesmos gravados apenas a pessoal autorizado.

d) Gestão de Pedidos de Direitos dos Titulares dos Dados - A equipa audiovisual deve estar preparada para responder aos pedidos de acesso, retificação, eliminação ou oposição dos titulares dos dados, sendo essencial conhecer os canais de contacto e procedimentos internos de atuação

8. Live streaming é a Transmissão de áudio e vídeo através da internet, em tempo real. O setup mínimo inclui: Câmara de vídeo, micro, interfaces de ligação de vídeo e áudio próprias (placas de captura de áudio e vídeo) ou integradas (por exemplo num PC ou num smartphone), ligação à internet, software de empacotamento (p.e OBS, Youtube) e serviço de distribuição/broadcast (p.e youtube).

9.



Pontos pretos: câmaras laterais PTZ e câmara central portátil (móvel).

Posicionamento das câmaras em pontos estratégicos, de modo a possibilitar a captura vídeo de toda a sala (ver exemplo no esquema acima).

- Ligação das camaras ao tricastar por NDI, recorrendo a cabos RJ45;
- Ligação do PC de projecção ao tricastar por NDI, com cabo rj45;
- Ligação do Tricastar ao switch para ligação à internet (cabo RJ45)
- Ligação da mesa de som ao Tricastar por cabo de áudio compatível (entradas mic ou line in)

10. TriCaster Live Production System / software nativo do equipamento TriCaster

11. A gestão de som deve ter em conta o seguinte:

- Colocação de micros de lapela nos 3 principais oradores;
- Um micro com fio para púlpito em permanência;
- Utilizar micros com fio (dinâmicos / condensador) para CorUE e momentos musicais.
- Controlar os níveis de som na mesa
- Fazer testes de som prévios, incluindo com os intervenientes

No sistema TriCaster, a mistura de áudio deve ser configurada no canal Master com a saída da mesa de mistura, para que o áudio esteja sincronizado com o sinal de vídeo do canal Program (PGM). Deve ainda ser efetuado teste de sincronização pré-evento, com gravação curta de áudio + vídeo para validação final dos settings estabelecidos.

12. Elementos Gráficos a produzir:

- Banner para página web: PNG/ JPG/SVG com 1920 x (100-200) px; dimensão < 2 MB para facilidade de apresentação na web;

- Oráculos / lower thirds para identificação de intervenientes e momentos chave - formato vídeo com alpha compatível com tricastar (Mov); Dimensão máxima de 1920 x 200px ; 1-10 MB; Clipes com animação
- Slide de palco – pdf / jpg / ppt / png < 20 MB
- Marca de água / mosca: PNG ou vídeo com apha para incorporar transições/animação < 1 - 5 MB
- Genérico inicial < 5 MB; formato vídeo (p.e. Mp4)
- Créditos finais < 5 MB; formato vídeo (p.e. Mp4)

Os elementos gráficos devem seguir a linha visual do evento. Os lower thirds devem seguir um padrão (template) para manter a coerência visual ao longo da transmissão. O logotipo deve ser incluído no desenvolvimento da imagem gráfica do stream, seguindo o manual de normas para a sua utilização. O mesmo deve ser convertido para um formato compatível à sua apresentação nos diferentes media (de Adobe Illustrator (ai) para PNG / JPG – imagem para web; mov/mp4 – formato video, por exemplo).

13. Na produção de vídeo, os termos Pan e Tilt são relativos a:

- A) Linhas de corte.
- B) Movimentos de câmara.**
- C) Posições de cena.
- D) Posições da iluminação interna.

14. Durante a edição de vídeo, qual é a principal função de uma "transição"?

- A) Corrigir o áudio.
- B) Alterar a resolução do vídeo.
- C) Criar uma ligação visual entre dois planos.**
- D) Aplicar legendas automaticamente.

15. De que modo deve preparar a exportação de um projeto no software Adobe Illustrator para partilhá-lo com terceiros, garantindo que o mesmo é editável e mantém as suas propriedades?

- A) Exportar apenas como ficheiro .JPG com resolução de 300 ppi.
- B) Salvar como .AI e incluir as fontes como texto editável.
- C) Exportar em formato .PSD e ajustar as layers manualmente.
- D) Salvar como .AI, recorrendo à opção “Pacote” e escolher copiar vínculos e copiar fontes.**

16. Qual das afirmações seguintes é verdadeira em relação ao formato de imagem **EPS (Encapsulated PostScript)**?

- A) É um formato exclusivamente raster.
- B) É um formato próprio para Web e apenas suportado em navegadores compatíveis com HTML5.
- C) É um formato vetorial que permite redimensionamento sem perda de qualidade.**
- D) É um formato aberto usado para apresentações de slides.

17. A Realidade Virtual (RV) e a Realidade Aumentada (RA) são tecnologias que transformam a forma como interagimos no mundo digital. Embora muitas vezes confundidas, a sua principal distinção reside no seu objetivo e na forma como se relacionam com o mundo real.

A Realidade Virtual cria um ambiente totalmente simulado e artificial. O utilizador é transportado para um mundo digital, completamente isolado do mundo físico. Para tal, são necessários dispositivos dedicados, como óculos ou capacetes de RV, que bloqueiam a visão do ambiente real e fornecem uma experiência imersiva através de ecrãs de alta resolução e som 3D. A interação ocorre apenas dentro do universo virtual. (p.e. Simulações de voo para treino de pilotos).

A Realidade Aumentada, por outro lado, sobrepõe elementos digitais ao mundo real. O utilizador continua a ver e a interagir com o seu ambiente físico, mas com a adição de informações, gráficos ou objetos virtuais. A RA não isola o utilizador; ela enriquece a sua percepção da realidade. Esta tecnologia é frequentemente utilizada em dispositivos como smartphones ou tablets (p.e. O jogo Pokémon GO, onde os personagens virtuais aparecem no seu ambiente físico através da câmara do telemóvel).

Avaliação Curricular

Ana Madalena Garcia

Critério	Descrição	Valor	OBS
HÁ - Habilitações Académicas	Licenciatura	16	-
FP - Formação Profissional	Entre 21 e 100	15	-
EP - Experiência Profissional	Média	12.5	-
EP1	> 3 anos	20	-
EP2	até 1 ano	10	Sem referência detalhada
EP3	Sem experiência	0	Não comprovado
EP4	> 3 anos	20	-
AD - Avaliação Desempenho	Adequado	10	-
AC = (HA*0,30) + (FP*0,10) + (EP*0,50) + (AD*0,10)	Total	13.55	-

Daniela Alvarinho

Critério	Descrição	Valor	OBS
HÁ - Habilitações Académicas	Mestrado	18	-
FP - Formação Profissional	> 101	20	-
EP - Experiência Profissional	Média	20	-
EP1	> 3 anos	20	-
EP2	> 3 anos	20	-
EP3	> 3 anos	20	-
EP4	> 3 anos	20	-
AD - Avaliação Desempenho	Adequado	10	-
AC = (HA*0,30) + (FP*0,10) + (EP*0,50) + (AD*0,10)	Total	18.4	-

Fernanda Barreiros

Critério	Descrição	Valor	OBS
HÁ - Habilitações Académicas	Licenciatura	16	-
FP - Formação Profissional	Entre 21 e 100	15	-
EP - Experiência Profissional	Média	20	-
EP1	> 3 anos	20	-
EP2	> 3 anos	20	-
EP3	> 3 anos	20	-
EP4	> 3 anos	20	-
AD - Avaliação Desempenho	Adequado	10	-
AC = (HA*0,30) + (FP*0,10) + (EP*0,50) + (AD*0,10)	Total	17.3	-